

Pesquisa Idec

O tamanho da brecha:

Comparação entre o teto de preços de medicamentos da Cmed e os efetivamente praticados em compras públicas e em farmácias.

Segunda edição / Março de 2023



RESUMO

Estudos anteriores realizados pelo Idec mostram que os valores máximos para os medicamentos no Brasil, que são estipulados pela Cmed (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), estão muito distantes da realidade do mercado - o que cria um vácuo que pode ser permissivamente aproveitado pelas empresas.

A pesquisa aqui tem por objetivo avaliar se os problemas identificados no passado permanecem.

Para isso, comparamos as compras federais mais recentes realizadas pelo DLOG (Departamento de Logística em Saúde) do Ministério da Saúde com o PMVG (Preço Máximo de Venda ao Governo) estabelecido pela Cmed.

Também comparamos o teto determinado pelo PMC (Preço Máximo ao Consumidor) com os valores praticados pelas três principais redes de farmácia no estado de São Paulo.

Responsáveis: Wylliam Eduardo Alves, Matheus Zuliane Falcão e Ana Carolina Navarrete

METODOLOGIA

COMPRAS PÚBLICAS

1. A partir da Rename (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais 2022), selecionamos os medicamentos que fazem parte do Cesaf (Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica), que delimita os produtos essenciais para políticas de saúde de importância nacional e o Grupo 1 do Ceaf (Componente Especializado da Assistência Farmacêutica), que compreende os medicamentos usados em casos de média e alta complexidade para o tratamento de pacientes com condições mais graves.

METODOLOGIA

COMPRAS PÚBLICAS

2. Reunimos os preços máximos determinados pela Cmed para as compras governamentais (Preço Máximo de Venda ao Governo sem impostos).
3. A comparação se limitou a medicamentos com a mesma apresentação, já que um mesmo produto pode ser oferecido em doses e em formatos diferentes.
4. Os preços das compras federais foram obtidos através do Banco de Preços em Saúde, um sistema do Ministério da Saúde que registra as informações sobre as compras públicas e privadas de medicamentos e produtos para a saúde. O período pesquisado compreendeu **de janeiro de 2021 a dezembro de 2022** e foi coletado o valor da compra mais atual no período.

METODOLOGIA

FARMÁCIAS PRIVADAS (VAREJO)

1. A coleta envolveu medicamentos de referência, genéricos e similares de maior relevância e prevalência nas seguintes classes terapêuticas: anti-hipertensivos, antidiabéticos, antibióticos e antiulcerosos.
2. A escolha das farmácias onde os preços seriam coletados considerou o ranking elaborado pela Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias), que indica as maiores redes nacionais. A busca de preços se centrou no estado de São Paulo e se deu **via internet e telefone no dia 7 de janeiro de 2023**. O critério de escolha da loja foi a menor proximidade possível do marco zero da cidade (Praça da Sé).
3. Novamente, utilizamos como referência os preços máximos determinados pela Cmed, incluindo a alíquota de ICMS para o estado de São Paulo (de 18% para os medicamentos de referência e similares, e de 12% para os genéricos).

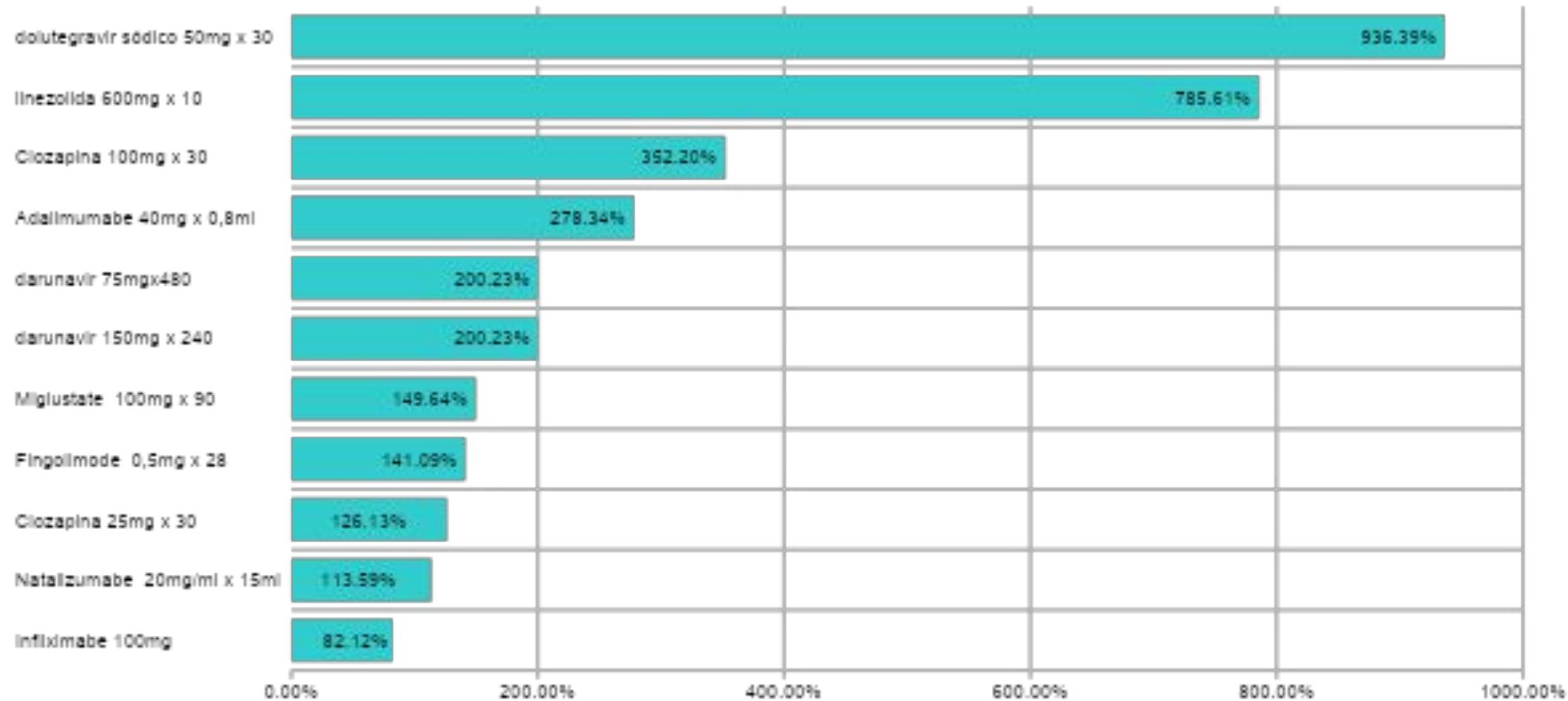
METODOLOGIA

FARMÁCIAS PRIVADAS (POLÍTICA DE DESCONTO)

1. Para as mesmas lojas pesquisadas no varejo, também foram realizadas ligações não identificadas no dia 07 de janeiro.
2. Nas ligações foram realizadas perguntas para apurar as seguintes informações: (i) Qual é o preço do medicamento? (ii) Há algum desconto no valor? (iii) Esse desconto é decorrente de compartilhamento de dados pessoais? (iv) Quais dados pessoais devem ser compartilhados? (v) Qual é a origem institucional do desconto (desconto do varejista ou programa do fabricante)?

RESULTADOS

Gráfico 1 - Compras públicas: diferença percentual entre o teto Cmed e o valor praticado.



RESULTADOS

Tabela 1 - Compras públicas: resultados encontrados, em reais, indicando o preço teto regulado (PMVG) e o preço real praticado em compra pública (DLOG Caixa) e a diferença.

Princípio ativo	Teto Cmed	Compra Pública	Diferença
Infliximabe 100mg	1092,73	600,00	492,73
Natalizumabe 20mg/ml x 15ml	3937,00	1843,25	2093,75
Clozapina 25mg x 30	25,10	11,10	14,00
Fingolimode 0,5mg x 28	4995,38	2072,00	2923,38
Miglustate 100mg x 90	18214,28	7296,30	10917,98
Darunavir 75mg x 480	1325,82	441,60	884,22
Darunavir 150mg x 240	1325,82	441,60	884,22
Adalimumabe 40mg x 0,8ml	6403,18	1692,46	4710,72
Clozapina 100mg x 30	183,14	40,50	142,64
Linezolida 600mg x 10	1545,39	174,50	1370,89
Dolutegravir sódico 50mg x 30	1274,76	123,00	1151,76

RESULTADOS

Compras Públicas

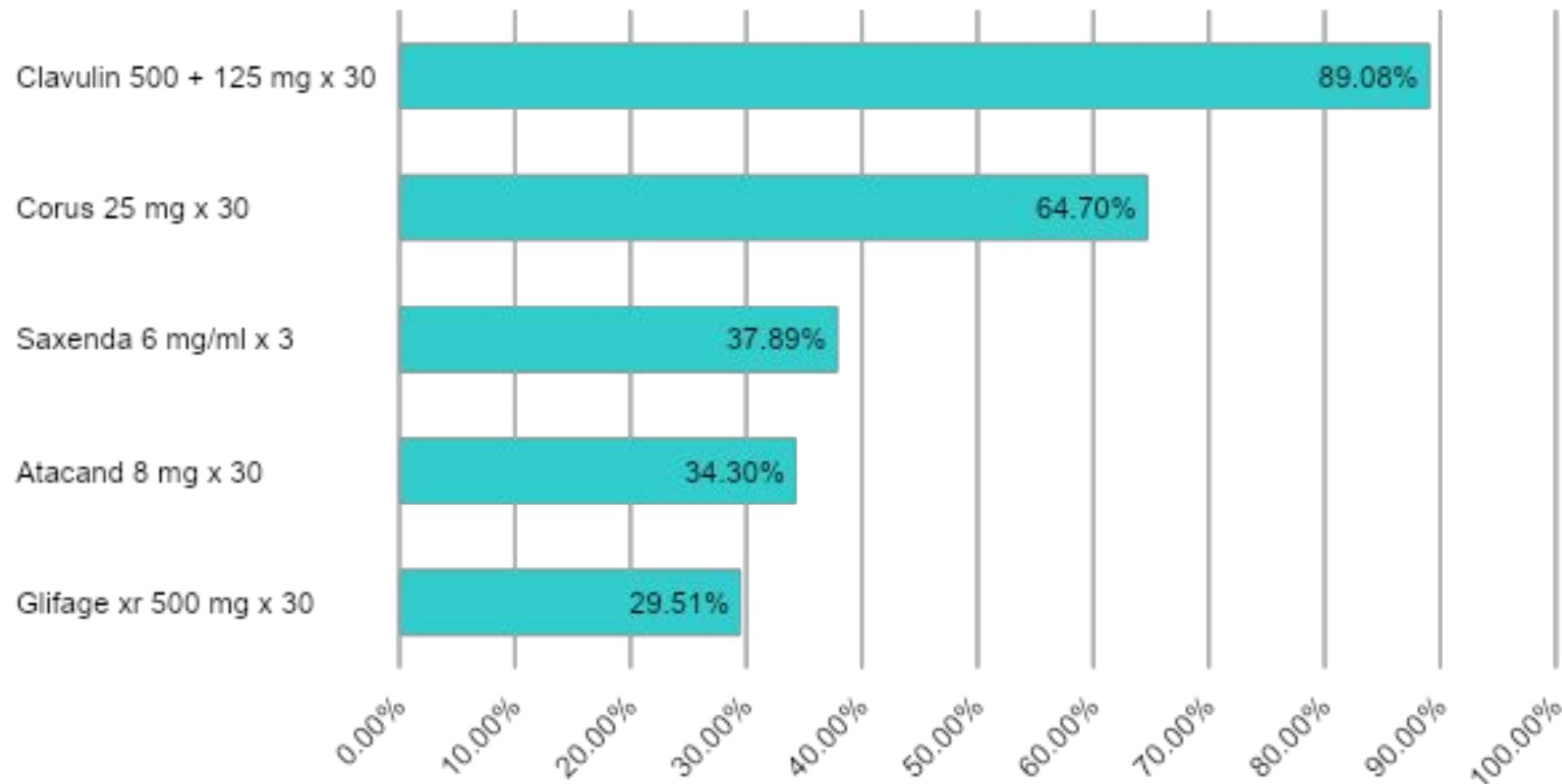
Nas compras públicas, verificamos que, em todos os casos, os preços praticados são significativamente menores do que os valores máximos estabelecidos pela Cmed.

A maior parte dos medicamentos apresentam uma variação acima dos 100% entre o teto e os preços reais, variando entre 82,12% (Infliximabe) até 936,39% (Dolutegravir Sódico). Ou seja, para a maior parte desses medicamentos (9 em 10) **o preço pode dobrar de um dia para o outro e ainda assim estar dentro da legalidade, segundo os critérios da Cmed.**

RESULTADOS

Compras em farmácias privadas

Gráfico 2 - **Medicamentos de referência nas farmácias:** diferença percentual entre o teto Cmed e o valor médio das 3 farmácias.



RESULTADOS

Compras em farmácias privadas

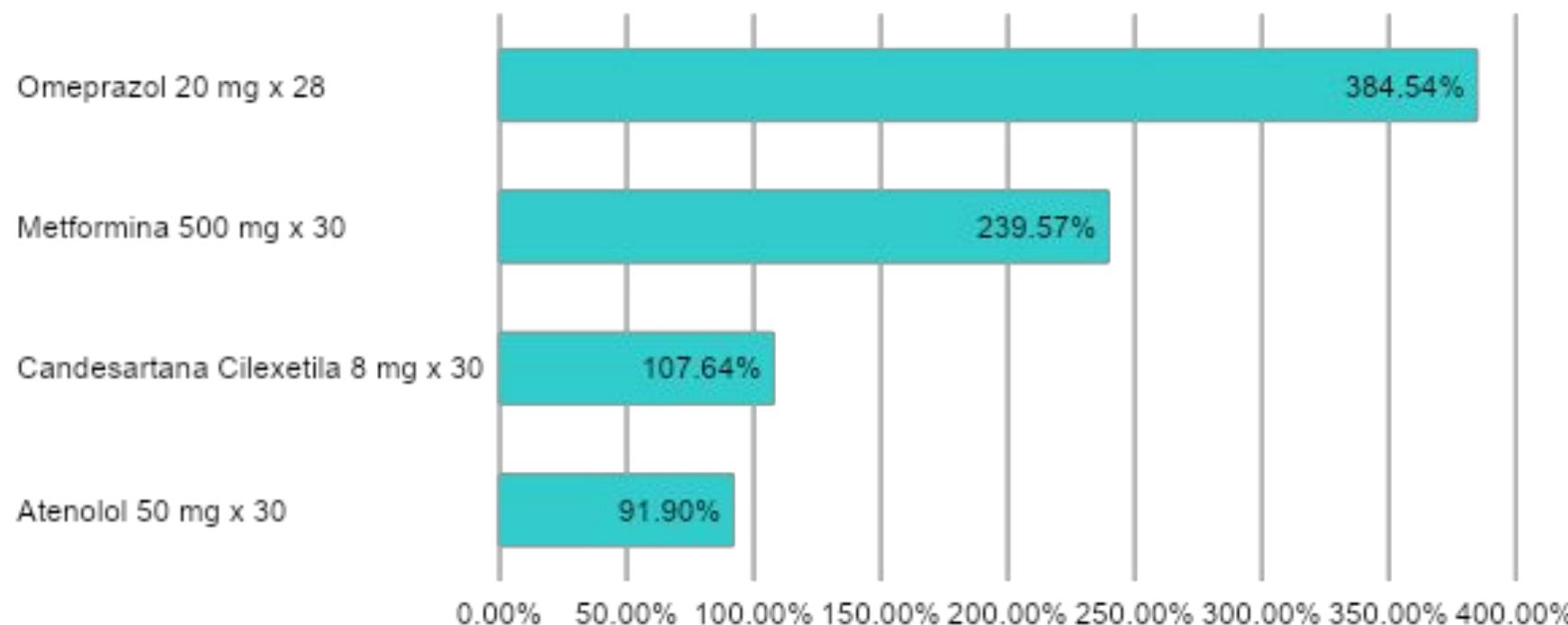
Tabela 2 - Medicamentos de referência nas farmácias: diferença entre a média do preço real praticado no varejo e o preço teto regulado (PMC).

Nome comercial	Média (entre as três redes)	PMC 18%	Diferença
Saxenda 6 mg/ml x 3	691,69	953,79	262,1
Clavulin 500 + 125 mg x 30	202,66	383,19	180,53
Atacand 8 mg x 30	139,81	187,76	47,95
Corus 25 mg x 30	44,4	73,12	28,72
Glifage xr 500 mg x 30	8,18	10,59	2,41

RESULTADOS

Compras em farmácias privadas

Gráfico 3 - Medicamentos genéricos nas farmácias: diferença percentual entre o teto Cmed e o valor médio.



RESULTADOS

Compras em farmácias privadas

Tabela 3 - Medicamentos genéricos nas farmácias: diferença entre a média do preço real praticado no varejo e o teto regulado (PMC)

Denominação Genérica (Princípio ativo)	média	PMC 12%	Diferença
Atenolol 50 mg x 30	16,29	31,26	14,97
Candesartana Cilexetila 8 mg x 30	45,39	94,25	48,86
Metformina 500 mg x 30	4,6	15,62	11,02
Omeprazol 20 mg x 28	25,09	121,57	96,48

RESULTADOS

Compras em farmácias privadas

Tabela 4 - Medicamentos similares nas farmácias: diferença percentual entre o teto Cmed e o valor médio.

Nome comercial	Laboratório	Apresentação	média	PMC 18%	variação teto x média
Venzer	Libbs	8 mg – cx. 30 comp.	61,52	79,35	28,99%
Aradois	Biolab	25 mg – cx. 30 comp.	37,89	50,09	32,20%

RESULTADOS

Compras em farmácias privadas

Na análise dos preços praticados nas farmácias, a distorção continua, especialmente entre os medicamentos genéricos. Nos produtos de referência, os valores do teto ficaram entre 29,76% (caso do Glifage xr, um antidiabético) e 86,08% (Clavulin, um antibiótico) acima do preço médio praticado nas farmácias. **Nos medicamentos genéricos, a variação ficou entre 91,90% (Atenalol, um anti-hipertensivo) e 384,54% (Omeprazol, um antiulceroso).** Já para os similares, essa variação ficou entre 28,89% (Venzer) e 32,20 (Aradois).

RESULTADOS

O Papel dos dados pessoais na concessão de descontos.

Tabela 5 - Medicamentos de referência nas farmácias: Os resultados apresentados a seguir foram coletados por meio de ligações para as drogarias mencionadas na metodologia.

Denominação Genérica (Princípio ativo)	Nome comercial	Apresentação	Média (entre as três redes - R\$)	Média Com Desconto (R\$)	Diferença (R\$)	variação média/desc. x média	Teto CMED (PMC 18%) - em reais	variação cmed x média	variação cmed x média/desc.
Amoxicilina Triidratada, Clavulanato De Potássio	Clavulin	500 + 125 mg – cx. 30 comp.	219,26	118,31	100,95	-46,04%	383,19	74,77%	223,89%
Metformina	Glifage xr	500 mg – cx. 30 comp.	9,72	9,17	0,55	-5,66%	10,59	8,91%	15,49%
Candesartana Cilexetila	Atacand	8mg – cx. 30 comp.	157,47	126,00	31,47	-19,98%	187,76	19,24%	49,02%
Liraglutida	Saxenda	6 mg/ml sol inj ct x 3 car vd trans x 3 ml x 3 sist aplic plas	885,92	616,00	269,92	-30,47%	953,79	7,66%	54,84%
Losartana Potássica	Corus	25 mg – cx. 30 comp.	49,63	37,98	11,65	-23,47%	73,12	47,32%	92,52%

RESULTADOS

O Papel dos dados pessoais na concessão de descontos.

Tabela 6 - Medicamentos similares nas farmácias: Os resultados apresentados a seguir foram coletados por meio de ligações para as drogarias mencionadas na metodologia.

Denominação Genérica (Princípio ativo)	Nome comercial	Laboratório	Apresentação	média (R\$)	média/ Desc (R\$)	Diferença	variação média/des c. x média	Teto CMED (PMC 18%) - em reais	variação Cmed x média	Variação Cmed x média/de sc
CANDESARTANA CILEXETILA	Venzer	Libbs	8mg - cx 30 comp	77,50	73,19	4,31	-5,56%	79,35	2,39%	8,42%
LOSARTANA POTÁSSICA	ARADOIS	Biolab	25 MG COM REV CT BL AL PLAS TRANS X 30	47,49	43,39	4,10	-8,63%	50,09	5,47%	15,44%

RESULTADOS

Os maiores descontos foram identificados para os medicamentos Liraglutida (R\$ 269,92) e Amoxicilina (R\$ 100,95) de referência. Para todos os medicamentos consultados por telefone (referência e similares), o desconto médio chegou a cerca de 25%.

Os menores descontos foram identificados nos medicamentos Metformina (não chegou a um real) e os similares Losartana e Candesertana (não chegaram a 5 reais).

RESULTADOS

Os descontos para medicamentos com valores elevados podem favorecer, para que os consumidores forneçam seus dados e consigam os descontos. No caso da Liraglutida o consumidor consegue economizar mais de 30%.

Já para os similares, vemos que, embora guardem uma distância menor em relação ao teto em comparação com os medicamentos genéricos e de referência, os medicamentos similares reproduzem a mesma tendência. E, incidindo o desconto, a brecha fica ainda maior.

CONCLUSÕES

Os resultados da pesquisa confirmam a tendência verificada em estudos anteriores de que o atual modelo regulatório baseado em *price-cap* possui **limitações que impedem o cumprimento de seu objetivo legal**, que é o de promover a assistência farmacêutica à população por meio de mecanismos que estimulem a oferta e competitividade no setor.

Preços-teto muito elevados significam um espaço muito grande para a variabilidade. **Isso prejudica diretamente os consumidores, que ficam reféns de descontos ofertados pelas redes varejistas e pelos laboratórios.** Também impacta as contas públicas, já que adiciona um elemento de imprevisibilidade à compra de tratamentos essenciais pelo Estado.

CONCLUSÕES

Os resultados reforçam diagnóstico já feito por autoridades fiscalizatórias anteriormente. Em 2016, o tema foi objeto de um acórdão do TCU (Tribunal de Contas da União), que afirma que os preços estabelecidos pela Cmed não são bons parâmetros para referência em compras públicas.

Para o Idec, a solução para o problema passa pela **modernização das regras do setor, uma maior fiscalização dos preços na ponta pela Cmed, a ampliação da participação no órgão, uma maior transparência por parte da indústria e a possibilidade de aplicação de reajustes anuais negativos**, de modo a corrigir distorções.

Boa parte desses problemas poderia ser resolvida com a aprovação do Projeto de Lei 5591/20, no Senado. Há dois anos o Idec e outras organizações como Médicos Sem Fronteiras, ABIA/GTPI, Inesc e UAEM pedem uma reunião com o Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para falar com urgência do assunto. Desde 2020 o projeto sequer iniciou sua tramitação.

SOBRE O IDEC

- O Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) é uma associação de consumidores sem fins lucrativos fundada em 1987;
- O Instituto é pioneiro na defesa dos direitos dos consumidores no Brasil;
- É uma entidade de alcance nacional independente de empresas, partidos ou governos;
- Nosso trabalho é mantido pelas contribuições dos nossos associados e doações de fundações internacionais;
- Desde 1994 realizamos uma auditoria anual, externa e independente e os relatórios são enviados a todos os associados e financiadores;
- Contamos com cerca de 80 colaboradores trabalhando em pesquisa, mobilização, sensibilização e incidência.

NOSSA MISSÃO

“Promover a educação, a conscientização e a proteção dos direitos dos consumidores e a ética nas relações de consumo, com independência política e econômica”

Para Idec, o conceito de consumidor não se restringe às pessoas que participam do mercado, exercendo seu poder de compra, mas também abrange aquelas que não podem acessar bens e serviços essenciais devido à falta de poder de compra.

Nossa meta-missão é garantir que todos os cidadãos tenham acesso a bens e serviços essenciais para o desenvolvimento social, o consumo sustentável, a saúde do planeta e a consolidação da democracia na sociedade brasileira.

idec

Instituto Brasileiro de
Defesa do Consumidor

www.idec.org.br



/idecbr



@idec



@idec